



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

012. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

A tragédia das crianças sem saneamento

A falta de saneamento básico no Brasil faz com que 6,6 milhões de crianças de zero a seis anos, a chamada primeira infância, afastem-se de suas atividades, de acordo com o estudo *Futuro em risco: efeitos da falta de saneamento na vida de grávidas, crianças e adolescentes*, divulgado recentemente pelo Instituto Trata Brasil. Esse contingente de crianças, que equivale à população do Paraguai, segue sendo negligenciado na fase da vida que é, segundo múltiplas evidências nacionais e internacionais, determinante para um futuro digno.

Sem acesso a esgoto tratado e a creches, ou às vezes sem poder frequentar a creche, quando esta existe, justamente porque falta saneamento na região em que vivem, parte significativa das crianças brasileiras cresce com uma herança nefasta, traduzida por uma renda 46,1% menor na idade adulta, de acordo com o estudo. Considerando-se um período de 35 anos de atuação profissional, a diferença de renda entre quem conta e quem não conta com saneamento básico é de mais de R\$ 126 mil, montante nada trivial em um país tão desigual quanto o Brasil.

O estudo do Trata Brasil radiografa uma série de efeitos nefastos que vão se acumulando na vida de quem não conta com saneamento na primeira infância. Sem água tratada ou banheiro, crianças de 11 anos têm dificuldade para identificar as horas em um relógio ou para calcular o valor de um troco, habilidades básicas e extremamente necessárias no dia a dia. E esse é apenas um exemplo do quanto a falta do mínimo trava a capacidade de aprendizado e, por consequência, de ascensão social. Crianças que viveram a primeira infância em condições precárias de saneamento chegam à segunda infância (7 a 11 anos) com sequelas no desenvolvimento e têm notas sensivelmente mais baixas em avaliações como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Não é surpresa, então, que jovens de 19 anos sem acesso a saneamento tenham, em média, atraso de 1,8 ano na escolaridade.

Garantir acesso à água e ao esgoto tratados, bem como à educação, é o melhor investimento que o País pode fazer em nome do bem-estar da população brasileira e de seu próprio futuro. Sem esgoto tratado, milhões de brasileiros estão expostos a enfermidades que deveriam pertencer ao passado, sobrecarregando e onerando o sistema de saúde, faltam às aulas (quando e se há escola), aprendem pouco ou quase nada, como demonstram indicadores nacionais e internacionais de educação, e tornam-se adultos despreparados e dependentes de ajuda governamental.

(<https://www.estadao.com.br/opiniao>, 13.10.2024. Adaptado)

01. O objetivo do editorial é analisar o

- (A) avanço das crianças no Sistema de Avaliação da Educação Básica graças ao saneamento.
- (B) descaso com que a educação básica vem sendo tratada, levando à desmotivação infantil.
- (C) contingente de crianças do Brasil e do Paraguai que não estuda pela falta de saneamento.
- (D) impacto que a ausência de saneamento básico tem para o futuro das crianças brasileiras.
- (E) aumento do atraso escolar das crianças, mesmo em locais com saneamento garantido.

02. O verbo destacado está empregado em sentido figurado na passagem:

- (A) ... ou às vezes sem poder **frequentar** a creche, quando esta existe... (2º parágrafo)
- (B) ... justamente porque falta saneamento na região em que **vivem**... (2º parágrafo)
- (C) O estudo do Trata Brasil **radiografa** uma série de efeitos nefastos... (3º parágrafo)
- (D) **Garantir** acesso à água e ao esgoto tratados, bem como à educação... (4º parágrafo)
- (E) ... expostos a enfermidades que deveriam **pertencer** ao passado... (4º parágrafo)

03. Considere as passagens:

- Esse contingente de crianças (...) segue sendo **negligenciado**... (1º parágrafo)
- ... parte significativa das crianças brasileiras cresce com uma herança **nefasta**... (2º parágrafo)
- ... montante nada **trivial** em um país tão desigual quanto o Brasil. (2º parágrafo)
- ... habilidades básicas e extremamente **necessárias** no dia a dia. (3º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) ignorado; incalculável; vultoso; imprescindíveis.
- (B) descuidado; prejudicial; corriqueiro; indispensáveis.
- (C) desatendido; obscura; simples; irrelevantes.
- (D) contrariado; sutil; ordinário; indefensáveis.
- (E) acolhido; pernicioso; superficial; importantes.

04. Na reescrita do trecho – ... a diferença de renda entre quem conta e quem não conta **com** saneamento básico é de mais de R\$ 126 mil... (2º parágrafo) –, a preposição destacada será substituída por “de” se o verbo “contar” for substituído por:

- (A) dispor.
- (B) possuir.
- (C) usar.
- (D) tem.
- (E) recorrer.

05. Um contingente expressivo de crianças de zero a seis anos, no Brasil, _____ sem esgoto tratado e creches, devido _____ falta de saneamento na região em que vivem, e estarão sujeitas _____ uma herança nefasta. Em um período de 35 anos de atuação profissional, _____ que mais de R\$ 126 mil é a diferença de renda entre quem conta e quem não conta com saneamento básico.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) segue ... a ... à ... são estimados
- (B) seguem ... à ... à ... são estimados
- (C) segue ... a ... à ... estimam-se
- (D) seguem ... a ... a ... é estimado
- (E) segue ... à ... a ... estima-se

06. A expressão entre colchetes corresponde ao sentido da expressão destacada em:

- (A) ... segue sendo negligenciado na fase da vida que é, **segundo** múltiplas evidências nacionais e internacionais... (1º parágrafo) [tal qual]
- (B) Sem acesso a esgoto tratado e a creches, ou às vezes sem poder frequentar a creche, **quando** esta existe... (2º parágrafo) [caso]
- (C) ... ou às vezes sem poder frequentar a creche, quando esta existe, justamente **porque** falta saneamento... (2º parágrafo) [uma vez que]
- (D) **E** esse é apenas um exemplo do quanto a falta do mínimo trava a capacidade de aprendizado... (3º parágrafo) [Tanto que]
- (E) Não é surpresa, **então**, que jovens de 19 anos sem acesso a saneamento tenham, em média... (3º parágrafo) [entretanto]

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 10.

Estratégias de sobrevivência

Hoje bateu uma saudade danada de visitar uma feira literária, conversar com leitores, assinar os seus livros, tirar a selfie de praxe e num abraço agradecer-lhes por manterem viva essa coisa tão necessária para a nossa saúde mental a que chamamos de literatura. Me deu até saudade de algo que não faço desde que me mudei para Berlim: visitar escolas do ensino secundário no Portugal mais remoto, como Vila Nova de Paiva, Penalva do Castelo, Arruda ou Sobral de Monte Agraço, lugares que nunca me ocorreria visitar se não fosse pelos livros e pela curiosidade em conhecer o outro.

Colhi tanto prazer nisso que não o via como sacrifício. Contrariando os meus hábitos de notívago, despertava com uma alegria de criança aniversariante, antes do galo cantar. Vestia a minha camisa e gravata favoritas e corria para a estação de comboio de Santa Apolónia, cruzando-me no caminho com outros madrugadores como eu, lisboetas por nascimento ou afeto, africanos europeus, irmãos da diáspora que fazem parte do leque de personagens que pululam em muitas das minhas histórias. Esses personagens me acompanharam da Flip em Paraty ao *Africa Writes* em Londres, do Elinga Teatro em Luanda à Escola Secundária de Penalva do Castelo, uma vila do distrito de Viseu, não muito longe de Fornos de Algodres e Mangualde. Na biblioteca da escola, um tanto retraídos, duas dezenas de alunos aguardavam pacientemente pela minha apresentação.

(Kalaf Epalanga. *Minha pátria é a língua pretuguesa* [Crônicas], 2023. Adaptado)

07. A leitura do texto permite concluir corretamente que o narrador é um

- (A) professor de ensino secundário saudoso dos alunos de Portugal.
- (B) escritor reconhecido, que se mostra devotado à arte da escrita.
- (C) crítico literário, que analisa o impacto da literatura nas escolas.
- (D) pretendo escritor, que vivencia o magistério antes da literatura.
- (E) bibliotecário e professor, que fomenta a literatura nas escolas.

08. O termo destacado é um advérbio expressando circunstância de intensidade em:

- (A) Hoje bateu uma saudade **danada** de visitar uma feira literária... (1º parágrafo)
- (B) ... manterem viva essa coisa tão **necessária** para a nossa saúde mental... (1º parágrafo)
- (C) Colhi **tanto** prazer nisso que não o via como sacrifício. (2º parágrafo)
- (D) ... personagens que pululam em **muitas** das minhas histórias. (2º parágrafo)
- (E) ... não **muito** longe de Fornos de Algodres e Mangualde. (2º parágrafo)

09. A reescrita de informações do texto atende à norma-padrão de pontuação em:

- (A) Numa feira literária, normalmente, os leitores tiram selfies e pedem autógrafos em seus livros.
- (B) A literatura, é uma coisa tão necessária para a nossa saúde mental, por isso deve ser mantida viva.
- (C) Ao correr para a estação de Comboio de Santa Apolónia eu encontrava, outros madrugadores.
- (D) Eu queria agradecer, aos leitores, com um abraço, por manterem viva a tão necessária literatura.
- (E) Antes que, o galo cantasse, eu já tinha despertado como uma criança no dia, de seu aniversário.

10. A colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Agora peguei-me com uma saudade danada de visitar uma feira literária, conversar com leitores, assinar-lhes os livros, tirar a selfie de praxe.
- (B) Se observava, na biblioteca da escola, duas dezenas de alunos que aguardavam-me pacientemente para a apresentação.
- (C) Vestia-me com a camisa e gravata favoritas e corria para a estação de comboio, sempre encontrando-me com outros madrugadores.
- (D) Outros madrugadores como eu integraram-se ao leque de personagens, os quais me acompanharam da Flip em Paraty ao *Africa Writes* em Londres.
- (E) Agradaria-me visitar escolas do ensino secundário no Portugal mais remoto, o que, tendo mudado-me para Berlim, deixei de fazer.

11. Rute reserva metade de seu salário para gastos com aluguel, eletricidade e água. Do que resta, ela reserva $\frac{2}{5}$ para a alimentação e $\frac{1}{4}$ para transporte e ainda sobram R\$ 840,00.

A quantia que Rute reserva para aluguel, eletricidade e água é um valor entre

- (A) R\$ 1.400,00 e R\$ 1.700,00.
- (B) R\$ 1.700,00 e R\$ 2.000,00.
- (C) R\$ 2.000,00 e R\$ 2.300,00.
- (D) R\$ 2.300,00 e R\$ 2.600,00.
- (E) R\$ 2.600,00 e R\$ 2.900,00.

12. Paulo é vendedor de frutas e verduras. Ele comprou uma caixa com 30 quilogramas de mangas por R\$ 75,00 e quer lucrar, com a venda dessas mangas, 80% sobre o preço que pagou pela caixa.

Para que isso aconteça, Paulo deverá vender as mangas a um preço, por quilograma, igual a

- (A) R\$ 3,90.
- (B) R\$ 4,10.
- (C) R\$ 4,50.
- (D) R\$ 4,80.
- (E) R\$ 5,20.

13. Leila estabeleceu que, ao comer arroz e feijão, ela o fará de acordo com a seguinte razão: 280 gramas de arroz para cada 105 gramas de feijão. Certo dia, Leila comeu 350 gramas de arroz e comeu de feijão exatamente o que havia previsto em seu plano.

Leila comeu de feijão uma quantidade entre

- (A) 120 e 125 gramas.
- (B) 125 e 130 gramas.
- (C) 130 e 135 gramas.
- (D) 135 e 140 gramas.
- (E) 140 e 145 gramas.

14. Felipe, Hugo e Tiago têm ao todo a quantia de R\$ 491,00. Hugo tem 3 reais a menos que o dobro do que Felipe tem e Tiago tem a terça parte do que Hugo tem.

É correto afirmar que a quantia que Hugo possui a mais que a soma das quantias de Felipe e Tiago é igual a

- (A) R\$ 39,00.
- (B) R\$ 43,00.
- (C) R\$ 48,00.
- (D) R\$ 51,00.
- (E) R\$ 54,00.

15. Cinco classes de uma escola farão uma visita à exposição que foi montada no auditório. A visita será feita por uma classe por vez e a estimativa é que cada classe leve 8 minutos para se deslocar até o auditório, outros 25 minutos na visita e mais 8 minutos para voltar.

Considerando apenas esses tempos, se a primeira classe começar a se deslocar para a visita às 8h15, seguida imediatamente, uma após a outra, das outras classes, a última classe terminará sua visita não antes de

- (A) 11 horas e 25 minutos.
 (B) 11 horas e 30 minutos.
 (C) 11 horas e 35 minutos.
 (D) 11 horas e 40 minutos.
 (E) 11 horas e 45 minutos.
16. Uma atividade em uma biblioteca contou com a participação de dezenas de crianças, que foram divididas em 5 salas, cada sala com crianças de 3 a 6 anos, não necessariamente contemplando todas essas idades. A tabela a seguir mostra o número de crianças, por idade, em cada sala.

Número de crianças (por idade) em cada sala

Idade \ Sala	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Sala A	11	10	10	15
Sala B	9	9	13	16
Sala C	10	11	12	13
Sala D	–	8	9	8
Sala E	–	7	–	13

Para cada idade será calculada a média aritmética simples dos números de crianças por sala, média essa que considera apenas as salas com crianças da idade considerada.

Após o cálculo dessas quatro médias, a diferença entre a maior e a menor delas será igual a

- (A) 1.
 (B) 2.
 (C) 3.
 (D) 4.
 (E) 5.
17. A sequência a seguir foi criada com um padrão lógico:
 29, 28, 27, 26, 38, 37, 36, 35, 34, 46, 45, 44, 43, 42, 54, 53, 52, 51, 50, 62, ...
- Seja A o 41º elemento dessa sequência e B o 53º. O valor numérico da expressão $B - A$ é igual a
- (A) 10.
 (B) 11.
 (C) 14.
 (D) 17.
 (E) 21.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

18. No MS-Windows 10, em sua configuração padrão, os nomes dos arquivos gravados no disco rígido são identificados por duas partes separadas por um ponto: a primeira é o nome do arquivo propriamente dito, enquanto a segunda é uma extensão de três ou quatro caracteres que definem o tipo de arquivo. A extensão de um arquivo é relevante, porque
- (A) define a capacidade de mover o arquivo no disco.
 - (B) indica qual aplicação criou ou pode abrir o arquivo.
 - (C) limita a área do disco para a gravação do arquivo.
 - (D) restringe o número de cópias do arquivo no disco.
 - (E) sinaliza se o arquivo pode ser copiado ou alterado.
19. Antes de publicar um Edital que acabou de elaborar com o MS-Word 2016, em sua configuração padrão, um funcionário público necessita remover suas informações pessoais do documento. Para tanto, ele deve utilizar os recursos do botão **"Verificando Se Há Problemas"** que é disponibilizado por meio da opção **"Informações"**, pertencente à aba do MS-Word 2016 denominada
- (A) Arquivo.
 - (B) Exibição.
 - (C) Inserir.
 - (D) Referências.
 - (E) Revisão.

20. As células de uma planilha que está sendo elaborada com o auxílio do programa MS-Excel 2016, em sua configuração padrão, foram preenchidas como mostrado a seguir:

	A	B	C	D	E	F
1	4	2	6	1	2	
2	3	4	5	1	1	
3	1	4	6	2	2	
4	5	3	2	1	3	
5	1	1	4	1	4	
6						
7						

Caso a expressão matemática $=\text{SOMASE}(B1:E5;">=4")$ seja inserida na célula E6, o valor numérico obtido será

- (A) 11.
- (B) 16.
- (C) 28.
- (D) 33.
- (E) 42.

21. Para compreender a discussão sobre a adoção de ciclos no Ensino Fundamental, Alvarse (2009) resgata a compreensão da escola enquanto instituição social.

Essa perspectiva entende que as propostas escolares devem ser consideradas

- (A) automáticas e voluntárias.
- (B) relativas e históricas.
- (C) pedagógicas e apolíticas.
- (D) naturais e universais.
- (E) melhores ou piores em absoluto.

22. Fabíola é uma jovem professora que está celebrando a gravidez de uma amiga em um chá de bebê. Na festa, uma de suas amigas declara entusiasmada: "Apesar de imaturas e dependentes, todas as crianças são tão alegres!".

Para interpelar acertadamente essa fala a partir do que defende Barbosa (2007), Fabíola deve dizer que a infância deve ser compreendida

- (A) pela generalização e pela noção unitária que engloba bebês e crianças.
- (B) pelas características abstratas em comum da alegria e do lúdico.
- (C) como uma experiência pessoal e social heterogênea.
- (D) como vivência universal, ao contrário da pluralidade que marca a vida adulta.
- (E) como um tempo de inocência e cuidado partilhado por todos.

23. Benevides (1996) conclui que a educação para a democracia (EPD) "é um processo de longa duração; exige continuidade" [...]. Para a autora, o processo democrático é

- (A) dinâmico, pois supõe a possibilidade de criação de novos direitos e novos espaços para sua reivindicação e seu exercício.
- (B) determinista, pois entende a educação para a democracia como uma decorrência necessária das práticas liberais de governo.
- (C) utópico, pois é impossibilitado pela ausência de professores previamente formados para uma educação democrática.
- (D) estável, pois exige a permanência política de governos e partidos para a manutenção da prática democrática educativa.
- (E) político, pois independe de valores ao passo que exige um conjunto pragmático de práticas objetivas e metodológicas da democracia, como o voto.

24. Diante da indagação “a escola de tempo integral no Brasil promove o cumprimento do direito à educação?”, Cavaliere (2014) conclui seu texto respondendo que
- (A) não, pois a educação de qualidade pressupõe eficiência dos métodos de aprendizagem, o que encurta, e não estende, o tempo de permanência na escola.
 - (B) não, pois o período integral precisa ser pensado como uma ruptura com o projeto político-pedagógico, valorizando atividades recreativas e esportivas.
 - (C) sim, pois atende à demanda social dos pais trabalhadores por uma instituição que cuide das crianças no contraturno escolar.
 - (D) sim, desde que assuma sua dimensão compensatória, ou seja, focada nos mais necessitados a fim de fazer valer a igualdade de oportunidades educacionais.
 - (E) sim, desde que a maior duração sirva à realização de um trabalho válido e indispensável para toda e qualquer criança ou adolescente.
25. A partir do que defendem Frade, Araújo e Glória (2018), assinale a alternativa correta.
- (A) O fato de as crianças terem pouco domínio da escrita alfabética significa que elas não se beneficiam do suporte digital para a leitura e a escrita.
 - (B) Se o interesse pela leitura depende do suporte tradicional do livro, o interesse pela escrita é mais bem motivado digitalmente.
 - (C) As práticas de leitura e de escrita são autônomas em relação aos diferentes suportes, porque, se estes são historicamente dados, aquelas são perenes.
 - (D) As atividades de alfabetização devem ser realizadas concomitantemente ao processo de letramento, inclusive letramento digital.
 - (E) Ainda que não possa transformar a cultura escrita, a cultura digital reflete seus aspectos simbólicos e materiais como um todo.
26. Uma família recebeu um cartão postal dos avós, que estão em uma viagem turística. A mãe fez, então, a leitura dos dizeres dos avós para seu filho de 4 anos e os dois comentaram sobre como estavam tão longe de casa.
- Na compreensão de Ferreiro (1993), esse tipo de situação
- (A) força a alfabetização e desconsidera as fases do desenvolvimento infantil.
 - (B) assume o propósito deliberado de informar a criança sobre o ler e o escrever.
 - (C) tem valor formativo desde que a criança esteja ativa e não apenas observando.
 - (D) informa a criança sobre a função social da escrita.
 - (E) demonstra que os saberes infantis se equivalem àquilo que lhes é informado.
27. Panizza (2006), discutindo a noção de sanção na educação matemática, defende a importância de o aluno estabelecer “relações entre suas escolhas e os resultados obtidos”.
- Assinale a alternativa que apresenta corretamente um dos critérios fundamentais, segundo a autora, para que isso ocorra.
- (A) Correlacionar sanção com castigo e, portanto, com algo a ser evitado.
 - (B) Receber o julgamento do professor sobre os resultados de sua ação.
 - (C) Acolher a intervenção didática sobre o erro para corrigi-lo.
 - (D) Reconhecer sua culpa pelo engano, valorizando a postura responsiva.
 - (E) Ter a possibilidade de tentar novas resoluções.
28. O que Soares (2004) denomina com o neologismo “desinvenção” da alfabetização?
- (A) A progressiva perda de especificidade do processo de alfabetização.
 - (B) A prevalência do trabalho escolar com leitura sobre a escrita.
 - (C) A pouca importância dada ao letramento na escola brasileira.
 - (D) A oportuna valorização do brincar e do lúdico na escola frente à pressão alfabetizadora.
 - (E) O processo construtivista de apropriação autônoma da escrita pela criança.
29. Leia o excerto a seguir, extraído de Valente (2015).
- “[...] o conteúdo e as instruções recebidas são estudados on-line, antes de o aluno frequentar a aula, usando as TDIC, mais especificamente, os ambientes virtuais de aprendizagem. A sala de aula torna-se o lugar de trabalhar os conteúdos já estudados, realizando atividades práticas como resolução de problemas e projetos, discussão em grupo e laboratórios. No entanto, o fato de as atividades que o estudante realiza on-line poderem ser registradas no ambiente virtual de aprendizagem cria a oportunidade para o professor fazer um diagnóstico preciso do que o aprendiz foi capaz de realizar, as dificuldades encontradas, seus interesses e as estratégias de aprendizagem utilizadas. Com base nessas informações, o professor, juntamente com o aluno, pode sugerir atividades e criar situações de aprendizagem totalmente personalizadas”.
- De acordo com o autor, a descrição apresentada se refere à abordagem denominada
- (A) retorno construtivo ou *feedforward*.
 - (B) sala de aula invertida.
 - (C) *design thinking*.
 - (D) currículo STEAM.
 - (E) escola sem paredes.

- 30.** De acordo com o que apresenta Veiga (2009) sobre a gestão democrática do projeto político-pedagógico (PPP), afirmar que a ideia-chave do projeto é de unidade significa que
- (A) diferenças e diversidades devem ser abafadas para fazer emergir uma visão de escola institucionalmente una e, por isso, mais resistente às oscilações sociais.
 - (B) os sujeitos envolvidos ignoram seu caráter democrático, fazendo da construção do instrumento um exercício de poder autoritário em vez de partilhado.
 - (C) sua construção, execução e avaliação são práticas sociais coletivas, que resultam da reflexão e da consistência de propósitos e intencionalidades.
 - (D) o Estado determina o conteúdo do PPP de modo a criar uma escola pública única e coesa, marcada pela igualdade de conteúdo, práticas e qualidade ofertada.
 - (E) projetos bem-sucedidos e experientes devem constituir o modelo de PPP criado pelas Secretarias de Educação e replicado localmente.
- 31.** Carvalho (2003) chama a atenção para uma presença constante quando se trata do fracasso escolar. Os sujeitos que a autora tem visto “nas classes de reforço, nas classes de aceleração quando elas estavam no auge”, e que são alvo em particular de sua discussão, são
- (A) meninos negros e pobres.
 - (B) crianças com deficiências.
 - (C) meninas de todas as idades e classes sociais.
 - (D) adolescentes e jovens analfabetos funcionais.
 - (E) professores inexperientes ou com estratégias pedagógicas defasadas.
- 32.** Haddad e Di Pierro (2000) entendem que há “um novo tipo de exclusão educacional”, que diz respeito a
- (A) falta de representatividade docente nas decisões sobre o currículo e os projetos educativos dos quais deveriam ser os autores.
 - (B) crianças que ingressam na escola, mas não aprendem e dela são excluídas antes de concluir os estudos com êxito.
 - (C) falta de diversidade de gênero de jovens e adultos na segunda etapa do Ensino Fundamental e do ensino médio.
 - (D) crianças que não podem frequentar a escola por ausência de vagas em regiões mais remotas, marcadas pela precariedade da presença do Estado.
 - (E) produção da diferença entre os alunos das escolas privadas e os egressos do sistema público.
- 33.** No contexto da formação continuada, Weisz (1999) discute a “tematização da prática”.
- Para a autora, trata-se de “olhar para a prática de sala de aula como
- (A) um limite para a atuação docente frente aos problemas estruturais da educação brasileira”.
 - (B) uma transposição das teorias pedagógicas mais avançadas”.
 - (C) o laboratório em que o professor aplica seu treinamento”.
 - (D) uma realidade a ser superada pelo projeto”.
 - (E) um objeto sobre o qual se pode pensar”.
- 34.** Assinale a alternativa que apresenta corretamente um dos pressupostos básicos de Vygotsky de acordo com Oliveira (*in* La Taille, Oliveira e Dantas, 1992).
- (A) Fatores biológicos têm primazia no processo de desenvolvimento humano.
 - (B) O estágio operatório concreto é seguido pelo estágio formal de desenvolvimento.
 - (C) O ser humano se constitui como tal na sua relação com o outro social.
 - (D) As funções mentais são fixas e imutáveis devido ao cérebro enquanto sistema universal.
 - (E) A natureza humana determina e molda o funcionamento psicológico do homem.
- 35.** Ao propor algumas considerações finais sobre sua discussão a respeito das metodologias ativas, Berbel (2011) considera uma das principais fontes para a melhoria da qualidade motivacional dos estudantes
- (A) a ação desvinculada da reflexão.
 - (B) a competição entre grupos.
 - (C) a avaliação por pares.
 - (D) a interação com seus professores.
 - (E) o prazer lúdico em detrimento do cognitivo.

36. O § 3º, do artigo 2º da Lei nº 11.364/2024 (Institui a Política de Educação Integral em Tempo Integral da Rede Municipal de Ensino de Presidente Prudente – SP, e dá outras providências), compreende por matrículas em tempo integral aquelas em que o estudante permanece na escola ou em atividades escolares, de forma contínua, por tempo igual ou superior a
- (A) 7 horas diárias ou a 35 horas semanais.
 - (B) 8 horas diárias até 4 vezes por semana.
 - (C) 10 horas diárias para a educação infantil e a 7 horas diárias para o Ensino Fundamental.
 - (D) 6 horas diárias de efetivo trabalho escolar.
 - (E) 30 horas semanais, distribuídas de acordo com o projeto da unidade escolar.
37. O Plano Municipal de Educação de Presidente Prudente, Lei nº 8.962/2015, tem como sua sexta meta
- (A) alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 2º ciclo do Ensino Fundamental.
 - (B) ampliar a oferta do Ensino Superior aos jovens do município por meio de Parcerias Público-Privadas e leis locais de incentivo.
 - (C) manter a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais, priorizando a educação profissional para o suprimento das demandas do mercado local e fomentando a economia do município.
 - (D) manter o atendimento em educação de tempo integral em, no mínimo, 67,5% das escolas públicas municipais, de forma a atender, pelo menos, 26% dos alunos da Educação Básica.
 - (E) universalizar o ensino médio para toda a população acima de 14 anos e garantir que, pelo menos, 75% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada.
38. O que o artigo 55 da Lei nº 79/1999 (Estatuto do Magistério Público Municipal e dá outras providências e alterações) do município de Presidente Prudente entende como “o conjunto de procedimentos que visam proporcionar aos integrantes do Quadro do Magistério a sua atualização profissional, com vistas à melhoria da qualidade do ensino”?
- (A) A licença prêmio.
 - (B) A hora de trabalho pedagógico coletivo.
 - (C) O aperfeiçoamento.
 - (D) A avaliação institucional comparada.
 - (E) A especialização ofertada pela SEDUC (Secretaria de Educação do Município).
39. No inciso XII, do artigo 28 da Lei nº 13.146/2015 (Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência/Estatuto da Pessoa com Deficiência), fica estabelecido que a oferta de ensino de Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva deve
- (A) ser obrigatória nas redes estaduais e federal e facultativa à rede municipal de ensino.
 - (B) ser realizada em parceria com as universidades e os centros técnicos de formação inclusiva.
 - (C) apresentar-se como alternativa de inclusão da escola regular comum frente à rede de escolas especiais.
 - (D) atingir toda a comunidade escolar, incluindo estudantes, professores, funcionários e pais.
 - (E) ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação.
40. Leia o excerto extraído da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (Brasil, 2008).
- Por muito tempo perdurou o entendimento de que a educação especial organizada de forma paralela à educação comum seria mais apropriada para a aprendizagem dos alunos que apresentavam deficiência, problemas de saúde, ou qualquer inadequação com relação à estrutura organizada pelos sistemas de ensino. Essa concepção exerceu impacto duradouro na história da educação especial, resultando em práticas que enfatizavam os aspectos relacionados _____, em contraposição _____.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.
- (A) à educação ... ao ideário democrático
 - (B) à deficiência ... à dimensão pedagógica
 - (C) à inclusão ... à integração
 - (D) às potencialidades ... aos limites
 - (E) à equidade ... à igualdade

REDAÇÃO

TEXTO 1

A leitura não está presente de forma significativa na rotina de muitos estudantes brasileiros. É o que mostra uma pesquisa divulgada pelo Centro de Pesquisas em Educação, Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), em parceria com a plataforma de leitura *Árvore*. De acordo com os dados, entre 66,3% dos alunos brasileiros de 15 e 16 anos, o livro mais extenso já lido não passou de 10 páginas. O estudo, baseado em uma análise dos microdados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) de 2018, estabelece uma associação entre os baixos índices de leitura e uma queda no desempenho dos jovens em disciplinas como matemática e ciências.

Conforme a pesquisa, só 9,5% dos estudantes brasileiros de 15 e 16 anos leram algum material com mais de 100 páginas em 2018 – índice inferior ao de outros países da América Latina, como Chile (64%), Argentina (25,4%) e Colômbia (25,8%). Na Finlândia, que apresenta os melhores índices do estudo, o patamar chega a 72,8%. Apesar dos indicativos negativos, os jovens brasileiros veem a leitura de forma positiva. Conforme questionário do Pisa, tanto na rede pública quanto na privada, mais de 40% dos alunos afirmam que gostam de falar sobre livros, média superior à registrada pelos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

(Carolina Figueiredo. “66% dos alunos brasileiros não leem textos com mais de dez páginas, diz estudo”.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/66-dos-alunos-brasileiros-nao-leem-textos-com-mais-de-dez-paginas-diz-estudo/>. 29.11.2023. Adaptado)

TEXTO 2

No Brasil, é comum que universidades e faculdades divulguem uma lista de leituras obrigatórias para as provas de literatura de seus vestibulares. Esses livros, geralmente clássicos da literatura brasileira e portuguesa, compõem uma seleção que pode incluir desde prosa de ficção até poemas. As listas variam conforme a instituição e são periodicamente atualizadas pelos organizadores das provas. A leitura das obras literárias obrigatórias é fundamental por várias razões. Primeiramente, essa atividade assegura que os candidatos tenham contato com as obras literárias mais relevantes da literatura brasileira e mundial. Além disso, as peças literárias contribuem para que os estudantes desenvolvam habilidades cruciais de interpretação de texto e análise textual, que são fundamentais para as provas de vestibular. Isso inclui a habilidade de reconhecer temas, personagens e estilos literários, o que não apenas facilita o sucesso nos exames, mas também aprimora a vida acadêmica e profissional dos estudantes.

(“A importância das obras literárias obrigatórias em vestibulares no Brasil”.

Disponível em: <https://eace.org.br/noticia/1730228974928x288208480495730700>. 05.07.2024. Adaptado)

TEXTO 3

Professora do ensino médio, Diana Vieira de Oliveira Barbosa analisou em sua dissertação de mestrado o papel da comunidade *booktube* na difusão da literatura canônica. Ela conta que, em sua experiência como docente, um dos principais desafios enfrentados é o preconceito que muitos alunos têm contra os livros clássicos, como os de Machado de Assis, José de Alencar e Aluísio de Azevedo. O termo *booktube* se refere a quem produz conteúdo no YouTube voltado ao universo da leitura, como resenhas e indicações de livros. Esse nicho tem atraído muitos jovens e incentivado o interesse deles pela literatura – inclusive pelos clássicos.

Diana notou que as metodologias utilizadas na aula afastam alguns alunos: “pude perceber que a rejeição dos alunos por alguns livros clássicos tem mais a ver com o modo que eles são trabalhados, normalmente na escola, do que com o livro em si. Obrigar, forçar a leitura e depois cobrar uma segunda tarefa avaliativa também obrigatória em cima do que foi lido é uma forma de matar o interesse do leitor e de desconectá-lo do livro”. Para se aproximar da realidade dos alunos, Diana organizou, com jovens de 17 a 21 anos de idade, oficinas de leitura e debates sobre os livros lidos, além de exibir vídeos da comunidade *booktube*. “Muitos jovens enxergam a escola como um lugar que obriga a leitura. Eles são forçados a ler para uma prova ou outra obrigação escolar. Alguns entrevistados mencionaram que os livros clássicos que lemos na escola ‘não são bons para criar o hábito de leitura’. Outros disseram que tentaram ler na escola obras clássicas como *O Cortiço* e *Memórias Póstumas de Brás Cubas* e detestaram. Mas, quando leram novamente, instigados por um *booktuber*, a experiência foi completamente diferente e mais positiva”, comenta a pesquisadora.

(Gabriela Ferrari Toquetti. “Comunidade “booktube” pode aumentar interesse de jovens pela literatura clássica”.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/diversidade/comunidade-booktube-pode-aumentar-interesse-de-jovens-pela-literatura-classica/>. 18.01.2024. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

ENTRE OS BENEFÍCIOS E OS MALEFÍCIOS DA OBRIGATORIEDADE DA LEITURA DE TEXTOS CLÁSSICOS NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

